



VIII-025 - ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ATORES SOCIAIS QUANTO AOS PRINCÍPIOS DA SUSTENTABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA CIDADE DE MEDELLÍN - COLOMBIA

John Jairo Briceño Martínez⁽¹⁾

Licenciado em Química pela Universidad Pedagógica (Colômbia). Mestre em Estudos Avançados em Educação pela Universidad de Granada (Espanha). Mestre em Educação pelo Pedagógico Latino americano (Cuba) e Doutor em Pesquisa Educativa pela Universidad de Granada (Espanha).

Edwin Andrés Mancilla Rico

Engenheiro Ambiental pela Universidad Manuela Beltran (Colômbia). Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Doutorando em Engenharia Mecânica pela UFMG.

Astrid Carolina Bustos Valencia

Administradora Ambiental e dos Recursos Naturais pela Universidad Santo Tomas De Colômbia. Mestranda em Saneamento Meio ambiente e Recursos Hídricos pela UFMG.

Rafles Anselmo da Mata

Engenheiro Ambiental pela FATEC. Mestrando em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Viçosa - UFV.

Endereço⁽¹⁾: Rua Wilson Soares Fernandes 144, Belo Horizonte - Brasil - Tel: (31) 92956383 - e-mail: jhonjairobriceno@gmail.com

RESUMO

Atualmente, cada vez mais, vem crescendo a preocupação com a questão ambiental e sobre a sustentabilidade, fato que têm evidenciado de grande importância nas decisões que envolvem as ações unitárias, como também ações incorporadas a um plano de gestão que engloba a coletividade. Nesse sentido a pesquisa tem como objetivo analisar a percepção de atores sociais, quanto às ferramentas e princípios de sustentabilidade como função de promoção do desenvolvimento regional de determinada comunidade. O estudo foi desenvolvido na Região Metropolitana de Medellín, localizada no departamento do Antioquia, denominada a segunda mais populosa da Colômbia. O estudo se fez mediante a aplicação de atividade investigativa para a qual foi desenvolvido um problema que envolve fatores ambientais prioritariamente relacionados aos mecanismos de informação e educação ambiental, o qual requeria dos atores envolvidos discernimento para entender o problema e propor soluções. Foi selecionado um grupo estudantes da carreira de comunicação social da Universidade Pontifícia Bolivariana, caracterizado como grupo de atores altamente engajados na área de estudo a qual se fez a presente pesquisa. Como respostas ao estudo percebeu-se dos atores um engajamento bastante comprometido com o tema ambiental a luz da sustentabilidade, e que, estes possuíam não somente uma visão holística a cerca da problemática ambiental, mas da consciência do que se precisa é trabalhar as características de educação de uma sociedade, que deve ir além do contexto ambiental, e que englobem o caráter social e também econômico dentre outras abordagens. Também é evidenciado que no mundo contemporâneo, muito se fala em sustentabilidade, mas de fato, ainda não existe um modelo econômico a ser seguido; uma cultura ambiental a ser difundida; nem se quer um sistema de educação ambiental que seja realmente efetivo, que cumpra a função de incorporar valores à vida das pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Área Estudada, Educação ambiental, Educação e Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A crescente preocupação com a questão ambiental, e, sobretudo, da sustentabilidade, têm desempenhado fator importante nas decisões cotidianas, tanto ao que envolve as ações unitárias, por cada cidadão, como também ações incorporadas a um plano de gestão municipal, e também atingindo níveis de abrangência mais elevados.

Segundo Jacobi (2003) na atualidade existe uma reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, o que envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. Sendo que esta dimensão ambiental configura-se

crecientemente como uma questão que envolve um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar.

Nesse contexto, esta abordagem diz respeito à produção de conhecimento que por sua vez, deve contemplar as formas de inter-relação de diversos processos, envolvendo para isso atores diversos e variadas formas de organização, podendo assim resultar em alternativas de novo desenvolvimento, no que tange principalmente a sustentabilidade socioambiental.

De acordo com Ribeiro e Ramos (1999) a construção do objeto de estudo, a ação em educação ambiental implicou na apreensão de diferentes percepções de ambiente e educação ambiental. Por esse motivo, preconiza-se que é necessário, que a educação ambiental seja trabalhada de maneira efetiva, não somente como uma disciplina na escola, mas que tenha o intuito de agregar valores que possam somar e fazer a diferença pela nova geração de cidadãos e profissionais, em busca de desenvolvimento sustentável, a cerca da promoção da qualidade de vida para todos.

Sendo assim esta pesquisa tem como objetivo analisar a percepção de atores sociais, quanto às ferramentas e princípios de sustentabilidade atuando na função de promover o desenvolvimento regional em determinada comunidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Área de estudo

O estudo foi desenvolvido na Região Metropolitana de Medellín localizada no departamento do Antioquia. Estimativas de 2013 apontam que a Região Metropolitana de Medellín totaliza cerca de 3.592.100 habitantes, sendo a segunda mais populosa da Colômbia (Figura 1).

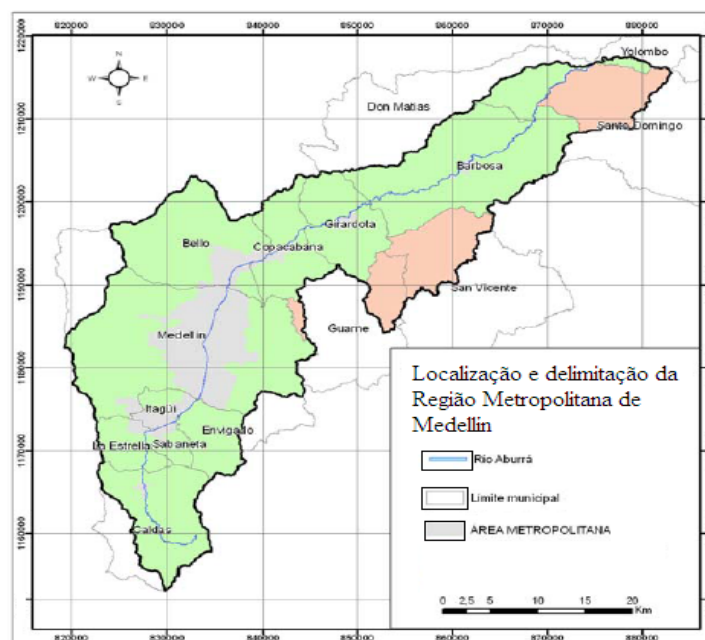


FIGURA 1- Localização e delimitação da Região Metropolitana de Medellín/Colômbia.
Adaptado de POMCA Rio Aburrá, 2005

Criado em 2009 o programa “Área Educada” tem por finalidade melhorar a qualidade da educação, construir infra-estrutura sustentável decente e oferecer a qualidade exigida pedagogicamente, estimulando uma cultura que fomenta a participação e envolvimento dos cidadãos com o desenvolvimento sustentável da região



metropolitana e construir uma política pública em condições de garantir a qualidade e equidade da educação no Vale do Aburrá longo prazo.

Metodologia

Por meio do programa “Área Educada” foi desenvolvido no período de 2009 a 2011 uma investigação que buscou levar a conhecimento, concepções de infra-estrutura sustentável, por diversas estratégias a uma população de aproximadamente 3 milhões de habitantes, com o intuito de potencializar o compromisso dos cidadãos com o desenvolvimento da região, para gerar uma política que envolvesse os administradores de municípios em geral.

Nesse sentido, em âmbito menor, para a presente pesquisa será apresentada, parte da pesquisa global centrada apenas na percepção de atores universitários da área de comunicação social, em fase de conclusão do ensino da carreira. A escolha se dá justamente na busca de explicitar a percepção e o conceito formado por estudantes definidos como Atores Sociais do estudo pela relevância ao interesse na área e as considerações almejadas pela carreira em formação.

O estudo se fez mediante a aplicação de atividade investigativa para a qual foi desenvolvido um problema que envolve fatores ambientais prioritariamente relacionados aos mecanismos de informação e educação ambiental, o qual requeria dos atores envolvidos certo discernimento para entender o problema e propor soluções que pudessem ser adotadas, e que abordasse a expectativa de grande abrangência e efetividade.

Foi selecionado um grupo de 12 estudantes da carreira de comunicação social da Universidade Pontifícia Bolivariana. Este grupo foi cuidadosamente selecionado pela Universidade em questão, uma vez que, eles foram os responsáveis por desenvolver atividades de apoio aos professores em cinco escolas da região (Região Metropolitana do Vale do Aburrá), para que eles, a seu tempo, pudessem abordar a sustentabilidade na linguagem da área que lecionam. Motivo que caracteriza o grupo como atores altamente engajados na área de estudo a qual se fez a presente pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No tocante ao tema proposto e em respeito ao problema aplicado aos atores, percebe-se um engajamento bastante comprometido da parte dos atores com o tema ambiental a luz da sustentabilidade.

O problema proposto ao grupo de alunos da Universidade Pontifícia Bolivariana dispõe sobre o caso da Colômbia ser um país de grande biodiversidade, tem afetado grandemente a percepção da população, no caso particular da cidade de Medellín, que possui uma grande oferta de água potável para abastecer sua população, sendo esta oferta ainda subsidiada para facilitar seu acesso, tem ocasionado uma expectativa de abundância que cria na população um descaso ao seu uso racional, sem embargo, campanhas de sensibilização para uso sustentável da água são promovida pela prefeitura, a qual fala de uma escassez que não é perceptível na cidade.

Na primeira abordagem do problema mencionado pode-se perceber que o grupo possui não somente uma visão holística a cerca da problemática ambiental, mas da consciência do que se precisa é trabalhar as características de educação de uma sociedade, que deve ir além do contexto ambiental, e que englobem caráter social e também econômico.

Atores:

"Se nós, seres humanos identificáramos com estas organizações, como pessoas ou entidades que geralmente são focadas em ajudar os outros, podemos pensar alocar uma parte do nosso dinheiro para apoiar essas causas, acima de tudo, ajudar a cuidar mais para os outros"

A abordagem dos atores vai de encontro aos conceitos trabalhados por Jacobi, Tristão e Franco (2009), quando expõem que a questão de sustentabilidade é uma prática que deve ser vista em caráter multidisciplinar, concretizando dessa forma a complexidade do conhecimento em valores e práticas sustentáveis, o que de certa



forma é indispensável para criar estímulo, interesse e engajamento em ações e responsabilização. O que de fato se percebe que ainda hoje é ausente.

Um fato importante que se destaca nas respostas do grupo de estudantes, é a visão de atuação em um contexto local, que transcreve um verdadeiro interesse, sendo que as grandes obras iniciam-se pelos pequenos detalhes, ou seja, para se produzir ações grandiosas é preciso primeiramente dar-se conta das ações locais, sendo esta executada com as pessoas ao nosso redor como expõem abordagem dos estudantes investigados.

Atores:

"Muitas vezes, estamos rodeados por pessoas em nosso trabalho, em nosso contexto podemos esquecer que a principal mudança é com os nossos vizinhos, com as pessoas próximas a nós, as pessoas que passam muito tempo com a gente, poderíamos compartilhar com vocês uma mensagem de tolerância, o desejo de ajudar o outro, talvez, poderíamos ter pessoas mais conscientes dos problemas que afetam a todos nós "

Adotando de fato um pensamento baseado em pequenas ações, muito se pode fazer, ou pelo menos desempenhar as devidas ações que se pode alcançar em um contexto diário e contínuo. Porém em termo de tratar as práticas locais no quesito educacional, é preciso um certo cuidado, para não ocorrer uma simplificação das ações e de modo que seja pouco harmoniosa a relação entre os indivíduos e o meio ambiente, como diz Jacobi (2003).

Algumas observações também foram destaque como em trabalho realizado por Briceño (2012), como a questão da educação ambiental ser mais do que um fator escolar, e sim uma questão de valores, de ser ensinada de pais para filhos. Porém no mundo contemporâneo, muitos conjuntos de valores têm se perdido, muito por falta de diálogo entre pais e filhos, essa concepção foi também ressaltada pelos investigados quando salientaram:

Atores:

"Quem melhor para ensinar crianças pequenas a conhecer o significado do amor, tolerância, respeito e muito mais."

Mas diante do que foi exposto, em função do avanço tecnológico, e várias outras influências diversas, a formação de valores tem se perdido, pelo envolvimento das crianças e adolescentes que cada vez mais convive de certa forma em um mundo virtual, perdendo as características de passar tempo em diálogo com a família e conseqüentemente gerando indivíduos sem uma concepção de valores, julgo, extremamente necessário na composição do caráter pessoal.

Atores:

"Cada vez mais com a tecnologia, as pessoas tornaram-se mais solitário, mais frio. O consumo até mesmo aumenta, as pessoas esquecem de passar o tempo com a família e amigos, passar horas conectados à internet, se esquecem de fazer as coisas como todos os dias como jogar um jogo de tabuleiro "

E complementam:

Atores:

"Devemos nos perguntar por que nós consumimos tanto, se de alguma forma não conseguimos conter a maneira excessiva que comprar as coisas, e se preocupar apenas em ter o que é preciso, não só irá esgotar os recursos que eles têm na vida vai inundar as coisas desnecessárias e, portanto, o planeta de quaisquer objetos não utilizados."

Dessa maneira pode se perceber que a visão dos atores, não centram apenas no contexto de educação ambiental propriamente dita, e sim que para se alcançar a sustentabilidade é preciso um conjunto de ações que implicam



em adotar um comportamento digno, para com respeito ao meio ambiente e aos serem que dele são parte, tendo, portanto, um modo de vida baseado em suprir as necessidades e não aos caprichos.

O que se pode perceber segundo as abordagens dos atores envolvidos, é que no mundo contemporâneo, muito se fala em sustentabilidade, mas de fato, ainda não existe um modelo econômico a ser seguido; uma cultura ambiental a ser difundida; nem se quer um sistema de educação ambiental que seja realmente efetivo, que cumpra a função de incorporar valores à vida das pessoas.

A partir das observações levantadas, percebe-se que a responsabilidade de das famílias, em termos de valores, não estão se cumprindo, em função de diversos fatores sendo o mais preponderante a virtualização do mundo contemporâneo e ao “desenvolvimento”, que deixam os familiares que convivem em um mesmo espaço, cada vez mais distante de sua realidade.

No entanto, em termos da noção de sustentabilidade para a promoção da qualidade de vida e do desenvolvimento regional da cidade de Medellín, na visão dos atores compostos pelos 12 estudantes de Comunicação Social, é que a sustentabilidade é o que irá reflexar no bom desenvolvimento da cidade de Medellín, assim como em todas as cidades, porém, não há ainda programas suficientemente eficiente, que consiga mudar a concepção de uma comunidade, pois estas ações incluem mudanças e agregação de valores, que por sua vez, é obtido por um processo de aprendizagem, que vai além do que se pode apreender com a educação formal.

CONCLUSÕES

Após análise da percepção dos atores sociais, as considerações que se chega é que a sustentabilidade é o fator preponderante, na obtenção do desenvolvimento, no que tange o caráter ambiental, social econômico, a qualquer região, no entanto, fazer-se uma comunidade comprometida e engajada nesse contexto é ainda como uma “utopia”, ou pelo menos uma realidade ainda distante.

O motivo, muito se atribui ao fato do chamado desenvolvimento do mundo atual, que cria uma concepção completamente diferente, impulsionando um público altamente consumista, virtuoso, e sem precedentes de diversos valores, fatores fundamentalmente requerido para a construção de uma sociedade politicamente comprometida a promoção da sustentabilidade e qualidade de vida a presente e futuras gerações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília; Senado, 1988.
2. BRICEÑO, J. **Retos para la sostenibilidad en el Área metropolitana del Valle de Aburrá de Antioquia Colombia**: Percepciones acerca de lo que entendemos por este término y ejemplos de actividades educativas. *Revista Eureka sobre enseñanza y Divulgación de las Ciencias*, 9 (2), pp. 278-293.
3. JACOBI, P.; **EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, mp. a1rç8o9/-220050,3 março/ 2003
4. JACOBI. P.R; TRISTÃO. M; & FRANCO. M.G.C.; **A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS PRÁTICAS COLABORATIVAS: PARTICIPAÇÃO E ENGAJAMENTO** . Cad. Cedes, Campinas, vol. 29, n. 77, p. 63-79, jan./abr. 2009.
5. RIBEIRO, M.R.C e RAMOS, F.A.G.; **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COTIDIANO ESCOLAR**: estudo de caso etnográfico. *Cad. Pesq., São Luís*. v. 10,11.2, p. 9-21, jul./dez. 1999.
6. QUADROS, A. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**: iniciativas populares e cidadania. Monografia apresentada ao curso de Especialização de Pós- Graduação em Educação Ambiental, da Universidade Federal de Santa Maria(UFSM, RS)como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Educação Ambiental, Santa Maria-RS, 2007.